



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 33/2019 - CONSEPEX/IFRN

30 de dezembro de 2019

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido extraordinariamente em 20 de setembro de 2019, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº 23516.000598.2019-41, de 24 de abril de 2019,

DELIBERA:

APROVAR, na forma do anexo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, na modalidade presencial, aprovado pela Resolução nº 49/2017-CONSUP/IFRN, de 18 de agosto de 2017.

Anexo: <https://drive.google.com/open?id=1odOwQCsTMaAm827gwr1nODTSarcl2qt>

Documento assinado eletronicamente por:

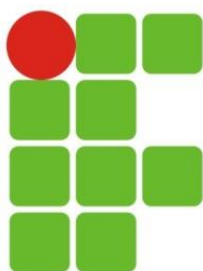
■ **Wyllys Abel Farkatt Tabosa, REITOR - CD1 - RE**, em 30/12/2019 11:29:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/12/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 174644

Código de Autenticação: eb55cf93e7





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em*

TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

*na modalidade presencial
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em*

Tecnologias Aplicadas à Educação

*na modalidade presencial
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Área (CAPES): Educação - Tecnologia Educacional
- Código 70804036*

Projeto aprovado pela Resolução Nº 49/2017-CONSUP/IFRN, de 18/08/2017,
com adequação aprovada pela Deliberação nº 33/2019, de 30/12/2019

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
REITOR

Ticiania Patrícia da Silveira Cunha
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Marcio Adriano de Azevedo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Alan Paulo Oliveira da Silva
Ana Leila de Melo Soares
Adorilson Bezerra de Araújo
Carlos Alberto de Albuquerque
Carmem Maria da Rocha Fernandes
Danielle Bezerra de Paula
Gilvan Luiz Borba Filho
Giovana Gomes Albino
Idelmárcia Dantas de Oliveira
João Marcos Teixeira Lacerda
Leo Moreira Silva
Loreta Melo Bezerra Cavalcanti
Miguel Pereira Neto
Pedro Baesse Alves Pereira
Rhena Raíze Peixoto de Lima
Valcinete Pepino de Macêdo
Videanny Videnov Alves dos Santos
Walker Dantas de Macedo
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Giovana Gomes Albino
Valcinete Pepino de Macêdo
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Lucia Pascoal Diniz
Keila Cruz Moreira
Maria Raimunda Matos Prado
Rejane Bezerra Barros
REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Viviane Oliveira de Jesus
REVISÃO LINGÜÍSTICO-TEXTUAL

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	8
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	10
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	11
6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	12
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	13
6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS	13
7. INDICADORES DE DESEMPENHO	14
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	15
9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	16
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA	17
10.1. BIBLIOTECA	17
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	18
12. CERTIFICADOS	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	21
ANEXO II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.37

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação na modalidade presencial, referente à área de Educação – Tecnologia Educacional – Código 70804036 da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se volta a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com a compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um campo de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

Atende , à Resolução CNE/CES nº. 1, de 06 de abril de 2018, Resolução CNE/CES nº. 4, de 11 de dezembro de 2018, assim como a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação – Tecnologia Educacional – Código 70804036 – CAPES.

MODALIDADE: Presencial

De acordo com a Portaria nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

2. JUSTIFICATIVA

Tanto a reestruturação no setor produtivo, a partir dos anos de 1990, quanto o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrente da economia global e informacional, imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os institutos federais, isso contribuiu para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

A construção de uma postura crítica, por sua vez, leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às necessidades da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

As políticas públicas educacionais em nosso país preconizam que a formação para o uso pedagógico das TIC precisa ser trabalhada tanto no âmbito das licenciaturas quanto nas ofertas de formação continuada de professores, de maneira a dinamizar os processos de ensino e de aprendizagem, assim como favorecer o entendimento dos docentes de que o uso das tecnologias na escola precisa estar alicerçado em propósitos educacionais e na utilização de ferramentas tecnológicas (notebooks, tablets, celulares, dentre outros) que auxiliem os estudantes na compreensão dos temas estudados. Assim, o uso de aplicativos para celular, redes sociais, softwares de ensino, simulados online, dentre outros meios,

quando associado com habilidade técnica de utilização dessas tecnologias e conhecimento pedagógico das teorias educacionais poderá favorecer a reflexão sobre a prática docente e a melhoria do trabalho pedagógico.

A proposta no curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação no IFRN/Campus Ceará-Mirim é dinamizar o trabalho com as tecnologias educacionais que os docentes já têm presentes nas escolas e em seu convívio social tendo em vista que há anos o governo federal tem implantado um conjunto de programas e projetos (Programa Nacional de Tecnologia Educacional/PROINFO; Programa Um Computador por Aluno/PROUCA; Programa Banda Larga nas Escolas/PBLE; Tabletes) que visam a informatização de escolas e a disseminação de ideias referentes ao uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas redes públicas da educação básica.

Assim, visa-se contribuir para que as TIC também sejam consideradas na escola enquanto possibilidades de ampliar conhecimentos, integrando o ensino às novas linguagens e aos novos modos de expressão de forma a preparar os estudantes para a pesquisa, o aprendizado contínuo, a partilha de ideias, o estabelecimento de relações entre os conhecimentos consolidados e os novos conceitos, resultando, assim, na melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.

Desse modo, a proposta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)/Campus Ceará-Mirim em ofertar a Especialização Lato Sensu em Tecnologias Aplicadas à Educação é de suma importância, por se tratar de uma estratégia de formação continuada de professores que busca propiciar a compreensão de que as TIC trazem demandas educacionais que exigem novos modos de pensar, abordar os conteúdos, assim como novas formas de ensinar por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas que façam uma leitura crítica da tecnologia e do mundo.

Ademais, a implantação do referido curso, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, atende às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, ao Plano de Desenvolvimento da Educação assim como à função social e às finalidades do IFRN.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação básica, em especial a pública, por meio da formação do Especialista em Tecnologias Aplicadas à Educação, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação tem como objetivo geral capacitar educadores para compreender a importância e a aplicabilidade de recursos tecnológicos em ambientes educacionais, tanto presenciais, quanto à distância.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer, analisar e selecionar ferramentas tecnológicas que auxiliem o ensino das diversas áreas do conhecimento.
- Utilizar os recursos tecnológicos como instrumentos de ensino para trazer melhorias ao processo de aprendizagem.
- Utilizar o computador, bem como softwares específicos, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.
- Usar a tecnologia na educação para apoiar e assessorar o desenvolvimento de projetos e atividades de ensino;
- Planejar e desenvolver projetos didáticos utilizando diferentes tecnologias educacionais de forma integrada.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação destina-se a portadores de Diploma de graduação - Licenciatura ou Bacharelado – que estão atuando em sala de aula e profissionais tecnólogos de áreas afins.

O acesso deve estar condicionado a processo de seleção, conveniado ou aberto ao público e desenvolvido por meio de provas (exames), programas de acesso, análise curricular e/ou entrevista, conforme predefinição no projeto pedagógico de cada curso e previsto em edital.

Além dos requisitos previstos, o acesso ao curso de Especialização em XXX deverá contemplar as seguintes políticas afirmativas:

- a) No mínimo 20% (vinte por cento) das vagas disponibilizadas aos cursos ofertados são destinadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas de acordo com a Resolução nº 03/2017-CONSUP/IFRN.
- b) Considerando a Lei 13.146/2015, que trata sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e visando democratizar o acesso ao ensino superior por este público, em consonância com o PDI do IFRN e com que está previsto na Resolução nº 5/2017-CONSUP/IFRN, será reservada, em cada processo seletivo para ingresso por curso e turno, 5% (cinco por cento) das vagas, de ampla concorrência, para Pessoas com Deficiência.

- c) Outros percentuais poderão ser reservados de acordo com convênios ou especificidades previstas no projeto pedagógico de cada curso.

A oferta de turmas especiais ou a reserva de vagas em cursos de formação de professores também se constituem em mecanismos a serem adotados com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica pública.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, na modalidade presencial, está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, a saber:

- No Decreto n. 5.622, de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 (que trata da educação a distância) da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, que permite a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- Na Resolução n.1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Especialização.
- Decreto nº 9.057, De 25 de maio De 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e Resolução nº 01, de 03 de abril de 2001, que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
- Portaria MEC nº 1050/2008 e portaria MEC nº 1369/2010, que credenciam o IFRN a ofertar cursos na modalidade da educação a distância;
- Resolução nº 33, de 20 de dezembro de 2010, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em nível de especialização.
- Resolução nº 1, de 6 de Abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme

prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

- Parecer CNE/CES nº 476 de 08 de agosto de 2018, que propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

Considerando a necessidade de promover a formação continuada de profissionais da área de Tecnologias Aplicadas à Educação e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade, em particular, da educação, tal profissional deverá ser capaz de:

- Usar recursos tecnológicos disponíveis como subsídio pedagógico no desenvolvimento das aulas;
- Trazer melhorias ao desempenho acadêmico dos estudantes por meio do uso de tecnologias educacionais;
- Utilizar as tecnologias educacionais como forma de difusão de atividades pedagógicas.

Assim, compreende-se que o perfil desse profissional deve consistir, em âmbito geral, na capacidade de pensar, desenvolver e aplicar estratégias tecnológicas nos diferentes âmbitos que compreendem o contexto educacional.

A natureza do curso exige metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência interdisciplinar, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, na modalidade presencial, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2007 e no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

O curso está organizado em 3 (três) módulos compostos por disciplinas, com uma carga-horária total de 420 horas, sendo 360 horas destinadas às disciplinas e 60 horas a um trabalho de conclusão do

curso. O Quadro 1 apresenta a organização das disciplinas do curso e o Anexo I evidencia as ementas e os programas das disciplinas.

Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação

Disciplina	Carga-horária (horas)	Carga-horária (h/a)	Créditos
Módulo I			
Ambientação em Informática aplicada à Educação	30	40	02
Leitura e produção de textos	30	40	02
Metodologia do Trabalho Científico	30	40	02
Metodologias Ativas da Aprendizagem	30	40	02
Módulo II			
Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	30	40	02
Tecnologias Digitais na Educação	30	40	02
Tecnologia e Sociedade	30	40	02
Conceitos Contemporâneos de Tecnologia Aplicados à Educação	30	40	02
Módulo III			
Didática do Ensino Superior	30	40	02
Gestão escolar e processo educacional	30	40	02
Tecnologias Aplicadas a Projetos de Ensino em Ambientes Reais	60	80	04
Total de Carga Horária de Disciplinas	360	480	24
Total de Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso	60	80	04
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	420	560	28

6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e as habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação. Desse modo, o TCC será desenvolvido nos dois últimos períodos a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

Esse trabalho contará com a orientação de um professor – ou de dois profissionais, sendo um deles coorientador, quando a temática apontar essa necessidade – e com tempo destinado para sua elaboração, conforme previsto na carga horária do curso.

No âmbito do curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, o TCC deverá resultar na produção de:

- uma monografia estruturada de acordo com as normas para Trabalhos Acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; ou
- um artigo científico organizado seguindo as regras de um periódico com Qualis, prevendo uma futura publicação. Para isso, fica a cargo do estudante e de seu orientador, bem como da proposição do trabalho, o periódico a ser escolhido.

Essa produção poderá resultar tanto de uma intervenção desenvolvida pelo estudante – inclusive em seu próprio meio profissional – quanto de uma pesquisa científica realizada com a finalidade de levantamento de dados e conhecimento sobre determinada realidade. Em ambos os casos deve versar sobre um contexto educacional e/ou tecnológico.

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação do referido trabalho será composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- produção do TCC pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora – mesmo que o trabalho já se encontre na condição de aceite e/ou publicado pelo periódico selecionado.

A banca examinadora será composta pelo professor orientador e dois profissionais pós-graduados com mestrado ou doutorado, podendo ser convidado para compor essa banca um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

Será atribuída uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) ao TCC e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima para a aprovação, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação dentro do prazo estabelecido pelo curso, conforme definido na Organização Didática do IFRN.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares ao Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, visitas técnicas junto a organizações e entidades públicas, desenvolvimento de estudos de caso, realização de *workshops* e colóquios sobre temáticas específicas; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais

e impressas, participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores estudantes e professores do curso e participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas.

6.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiada por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

6.4. INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste Projeto Pedagógico de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de profissionais vinculados à educação. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, e seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos acadêmicos, bem como na especificidade dos conteúdos/saberes trabalhados ao longo do curso.

Diante disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar esses estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber acadêmico-científico;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões formativas, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos mediante as situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos(as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios e buscar formas de saná-las mediante a proposta do curso;
- elaborar e/ou organizar materiais didáticos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem refletir, (re)pensar e tomar decisões referentes ao processo ~~ensino-~~ de aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e em grupo.

7. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes da turma: 40.
- Produção científica: ao final do curso, os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo à uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê avaliações contínuas e cumulativas, assumindo, de forma integrada nos processos de ensino e de aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. Essas avaliações devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos estudantes e dos docentes e à relação professor-aluno como ação transformadora e de promoção social, em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos alunos em níveis conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar necessidades e encontrar meios para superá-las, não se buscando simplesmente registrar o desempenho (in)satisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante na efetivação das atividades propostas, logo, deve dispor de variedade nas formas de elaboração e aplicação, a fim de que corresponda com a diversidade de apreensões e compreensões que abrangem o aprendente.

Nesse sentido, a avaliação deve ser desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a (re)construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação cidadãos. Além disso, precisa contemplar a (re)orientação nos aspectos menos expressivos da aprendizagem demonstrada, lembrando que os estudantes, enquanto adultos, evidenciam um processo de apreensão dos saberes pautado na contextualização e na significância.

Assim, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise tanto dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante quanto do seu planejamento pedagógico

a fim de que os resultados alcançados possam servir às observações e possíveis alterações necessárias em um ou em outro desses contextos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re)construção do saber escolar científico.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do curso, são: estudos dirigidos, análises textuais temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na prática pedagógica da educação básica.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos acadêmicos propostos, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento acadêmico é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos

através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos respeitarão as disposições específicas sobre o tema encontradas na referida Organização Didática e sua efetivação acontecerá seguindo a programação e os prazos estabelecidos pela secretaria acadêmica do *campus* em cada período letivo.

Os estudantes serão informados sobre esses procedimentos em seu ingresso no curso.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Quadro 8, a seguir, apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação, na modalidade presencial. Os Quadros 9 e 10 apresentam a relação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 9 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
02	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador, projetor multimídia, televisor.
01	Auditório	Com 200 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Sala de professores	Com mesas para planejamento de atividades acadêmicas e estudo, com condicionador de ar, impressora e um computador
01	Laboratório de Informática	Com 40 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Estudos em Informática	Com computadores para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, bem como acervo bibliográfico e de multimídia específicos.

10.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo que além de estar informatizado, está tombado junto ao patrimônio da instituição.

O acervo é organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do

curso e de livre acesso para todos os usuários, respeitando-se as normas vigentes. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas às bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Dessa forma, de modo a atender aos indicadores de padrões de qualidade e as recomendações do Ministério da Educação para autorização e/ou reconhecimento de cursos, nos programas de cada componente curricular que compõem o curso, estão previstos 3 (três) títulos na bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar. Para os títulos da bibliografia básica estão disponíveis para consulta e empréstimo, um exemplar dos livros indicados para cada 5 (cinco) vagas autorizadas, além de mais um exemplar como reserva técnica. E, para os títulos da bibliografia complementar estão disponíveis para consulta e empréstimo 2 exemplares, além de mais um exemplar como reserva técnica.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentada no Anexo I.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído preferencialmente por professores com titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação. No entanto, caso necessário poderá seguir o que trata o Artigo 9º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: “[...] no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.”

Os Quadros 12 e 13 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 12 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Pedagogia.	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Língua Portuguesa	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de História/Sociologia	01
Total de professores necessários	06

Quadro 13 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Sistemas de Computação e/ou Tecnologia da Informação para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	01

Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	04

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área de Informática ou de Pedagogia, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

12. CERTIFICADOS

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Tecnologias Aplicadas à Educação**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

_____. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília/DF. 2007.

ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Curso:	Tecnologias Aplicadas à Educação	
Disciplina:	Ambientação em Informática para a Educação	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de Créditos: 2

EMENTA

Aspectos gerais sobre computador. Sistema Operacional e Softwares Utilitários. Internet. Softwares de Escritório contextualizados no âmbito da educação.

PROGRAMA

Objetivos

- Promover a imersão dos alunos na informática a fim de mostrar sua origem e os mais variados campos de utilização;
- Promover o conhecimento sobre utilização do Sistema Operacional, Softwares Utilitários, Internet e de Softwares de Escritório, além das suas funções básicas;
- Produzir textos de gêneros diversos, tais como: documentos; planilhas; apresentações de conteúdo em slides aplicados à educação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à Microinformática

- 1.1 Introdução à história da computação
- 1.2 Hardware e software
- 1.3. Como funciona um computador digital

2. Sistema Operacional e Utilitários

- 2.1. Utilização do Sistema Operacional
- 2.2. Programas Utilitários
 - 2.2.1. Gerenciador de tarefas
 - 2.2.2. Editor de Desenho
 - 2.2.3. Antivírus
 - 2.2.4. Programas clientes para nuvens de arquivos
- 2.3. Gerenciamento de arquivos
 - 2.3.1. Organização, métodos de acesso e atributos
 - 2.3.2. Localizar Arquivos
 - 2.3.3. Utilização de mídias externas
 - 2.3.4. Compactação e descompactação de arquivos

3. Internet

- 3.1 Introdução à Internet
- 3.2 Correio eletrônico
- 3.3 Redes Sociais
- 3.4 Blogs

4. O uso de Softwares de Escritório na educação

- 4.1. Programa de apresentação
- 4.2. Editor de texto
- 4.3. Planilha eletrônica

Procedimentos Metodológicos

Estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisas na Internet e utilização de vídeos.

Recursos Didáticos

Utilização de plataforma online para disponibilização de material didático, vídeos, textos complementares, etc.

Avaliação

Avaliações práticas presenciais em laboratório e avaliações em plataforma online; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

Bibliografia Básica

- MARCULA, M. FILHO, P.A.B. **Informática - Conceitos e Aplicações**. 1ª edição. Editora Érica, 2013.
RAMOS, A. A. **Informática. Fundamentos e Terminologia**. Editora SENAI-SP, 2015.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 10ª edição. Editora Elsevier, 2017.

Bibliografia Complementar

- BARRETO, F. C. **Informática descomplicada para educação: aplicações práticas em sala de aula**. 1ª edição. Érica Editora, 2014.
- MORIMOTO, C. E. **Linux - Entendendo o Sistema - Guia Prático**. Sulina. 2009.
- REIS, W. J. D. **Libreoffice Impress 4.2 - Dominando Apresentações**. 1ª Edição. Viena. 2014
- SIMÃO, D. H. **Libreoffice Calc 4.2 - Dominando As Planilhas**. 1ª Edição. Viena. 2014
- SOARES, V. H. P. R., WELLINGTON, J. D. **Libreoffice Writer 4.2 - Manipulação Textos Com Liberdade e Precisão**. 1ª Edição. Viena. 2014.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Leitura e Produção de Textos	Número de créditos 02
Pré-Requisito(s):	Nenhum	

EMENTA

Tópicos de análise, de leitura, de produção e de compreensão de textos.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto à gramática:

- Aperfeiçoar as competências relacionadas à análise, leitura e compreensão textual, a fim de proporcionar um melhor trabalho com os mais variados gêneros textuais utilizados pelos professores em sala de aula, nas diversas disciplinas.

Quanto à leitura de textos escritos:

- Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
- Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
- Reconhecer as variantes do português escrito e do português falado como integrantes da Língua Portuguesa.
- Descrever a progressão discursiva;
- Identificar os elementos coesivos e reconhecer se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações; e
- Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos e orais:

- Produzir textos (representativos das diferentes sequências textuais), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e juízos de valor; e a eficácia comunicativa. Gêneros sugeridos: resumo, resenha, relato de experiência docente, artigo científico, seminário, debate, mesa-redonda.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tópicos de leitura e produção de textos

1.1 Conceito de texto e suas propriedades

- 1.1.1 Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa;

1.2 Concepções de leitura e de escrita;

1.3 Gêneros textuais (orais e escritos)

- 1.3.1 Tema e intenção comunicativa;

1.4 Variação Linguística;

1.5 Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, explicativos e argumentativos);

1.6 Progressão discursiva;

1.7 Coesão: mecanismos principais;

1.8 Sequências textuais (descritiva, narrativa, explicativa e argumentativa): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos;

1.9 Processos de autoria.

Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, equipamentos de áudio e vídeo.

Avaliação

Contínua, por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

BAGNO, M. **Preconceito Linguístico**: o que é, como se faz. 49.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999

FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

LEITÃO, S.; DAMIANOVIC, M. C. (Orgs.). **Argumentação na escola**: o conhecimento em construção. Campinas: Pontes Editores, 2011.

CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Metodologia do Trabalho Científico	Número de créditos:	02
Pré-Requisito(s):	Nenhum		

EMENTA

A pesquisa em uma abordagem ética. Compreensão e uso das normas técnicas da ABNT para a produção de trabalhos acadêmicos. O artigo científico e sua elaboração. A monografia e sua elaboração.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o significado de pesquisa e as especificidades da pesquisa científica;
- Conhecer os fundamentos da ciência e os diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Entender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Usar as Normas Técnicas da ABNT para a produção de Trabalhos Científicos;
- Conhecer as características, planejar e elaborar trabalhos científicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Pesquisa Científica: conceitos, características e objetivos;

Tipos de pesquisa científica (quanto ao nível de profundidade e ao procedimento de coleta de dados);

A organização do texto científico (redação, especificidades)

Normas da ABNT para a elaboração de trabalhos acadêmicos:

- . NBR 14724 – Trabalhos Acadêmicos.
- . NBR 6028 – Resumos
- . NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento escrito.
- . NBR 6027 – Sumário.
- . NBR 10520 – Citações em documentos
- . NBR 6023 – Referências

Artigo Científico: conceito, tipos e estrutura.

Monografia: conceito e estrutura.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas voltadas à explanação da pesquisa científica, sua natureza e especificidades, características e objetivos;
- Estudos dirigidos e discussão de textos teóricos sobre as singularidades da pesquisa científica, assim como seus tipos quanto ao nível de profundidade e ao procedimento para a coleta de dados;
- Apresentação e explanação das diferentes NBR voltadas à produção de trabalhos acadêmicos através da aplicação prática em atividades direcionadas às abordagens específicas de cada uma dessas normas;
- Análise de trabalhos acadêmicos considerando a utilização dessas normas;
- Atividades em grupo, explanações e estudos individualizados sobre a produção de artigos científicos e monografia: conceitos, características e estruturas.

Recursos Didáticos

Projetor multimídia, aparelho de vídeo/áudio, textos teóricos vinculados à disciplina, normas da ABNT, artigos e monografias diversos, lápis e papéis diversificados.

Avaliação

A avaliação realizada ao longo da disciplina envolverá: leitura, análise e discussão dos textos programados; realização de atividades individuais e em grupo conforme as orientações apresentadas; produções distintas coerentes com as proposições da disciplina.

Bibliografia Básica

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SCORSOLINI-COMIN, Fábio. **Guia de Orientação para iniciação científica**. São Paulo: Atlas, 2014.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos: apresentação, 2011.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Orgs.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

PRADO, Fernando Leme. **Metodologia de projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Metodologias Ativas de Aprendizagem	Número de créditos 2
Pré-Requisito(s):	Nenhum	

EMENTA

Historicidade e fundamentos teóricos das metodologias ativas. Metodologias ativas e aprendizagem significativa. Tipos de metodologias ativas e suas contribuições para os processos de ensino e de aprendizagem.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer a historicidade e os fundamentos teóricos das metodologias ativas de aprendizagem;
Identificar as finalidades e características das metodologias ativas;
Compreender a contribuição das metodologias ativas para uma aprendizagem significativa do estudante;
Analisar o papel do professor e do estudante nas práticas pedagógicas com metodologias ativas;
Conhecer tipos de metodologias ativas e seus usos na sala de aula.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Metodologias ativas: historicidade, fundamentos teóricos, conceitos, finalidades e características

Metodologias Ativas para uma Aprendizagem Significativa

Papel do professor e do estudante nas metodologias ativas

Tipos de metodologias ativas de aprendizagem: aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em casos, aprendizagem baseada em jogos.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas que possibilitem a reflexão sobre a necessidade de mudanças nas metodologias de ensino de modo que o aluno atue como protagonista de seu aprendizado;
- Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos, considerando suas experiências formativas e profissionais sobre os temas estudados;
- Elaboração de mapas mentais que auxiliem na compreensão da historicidade e fundamentos teóricos das metodologias ativas;
- Estudo dirigido e discussão de textos teóricos que ampliem a compreensão dos temas abordados;
- Realização de atividades práticas que propiciem a reflexão sobre as contribuições das metodologias ativas para a aprendizagem significativa;
- Projeção de vídeo e debate sobre o papel do professor e do aluno nas práticas pedagógicas com metodologias ativas, enfatizando a necessidade de superar o modelo de ensino centrado no professor como detentor do conhecimento e no aluno como mero receptor de informações;
- Seminários que apresentem os tipos de metodologias ativas, organização e aplicação das atividades tomando como base suas características e as possibilidades de uso das tecnologias.

Recursos Didáticos

Computador, projetor multimídia, aparelho de vídeo/áudio/TV, textos digitalizados e/ou impressos.

Avaliação

Serão utilizados no processo avaliativo os seguintes instrumentos: trabalhos escritos, pesquisas e seminários. Também serão considerados na avaliação a pontualidade na entrega dos trabalhos, assiduidades às aulas, utilização das normas da ABNT nos trabalhos.

Bibliografia Básica

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

CAVALCANTI, Carolina Costa; FILATRO, Andrea. **Metodologias inov-ativas na educação presencial, à distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2018.

MATTAR, João. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e à distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

Bibliografia Complementar

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Editora Penso, 2017.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MELO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Metodologias Ativas**: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2019.

MIRANDA, Gilberto José; LEAL, Edvalda Araújo; Casa Nova, Silvia Pereira de Castro. **Revolucionando a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando as técnicas de Metodologias Ativas de Aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017.

MUNHOZ, Antonio Siemens. **ABP – Aprendizagem Baseada em Problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Disciplina:	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Número de créditos:	02
Pré-Requisito(s):	Metodologia do Trabalho Científico		

EMENTA

Produção do projeto para a constituição do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Aplicação das normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e da redação científica na elaboração do projeto para o TCC.

PROGRAMA

Objetivos

- Elaborar o projeto de pesquisa que definirá o trabalho de conclusão do curso
- Realizar o levantamento bibliográfico e o estudo do material concernente à produção do projeto de TCC
- Aplicar as normas da ABNT e a redação científica na elaboração do projeto de TCC.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Projeto de pesquisa científica e suas partes constituintes: problemática (questões norteadoras e problema), justificativa, objetivos (geral e específicos), referencial teórico, metodologia, cronograma, resultados esperados e referências
- Bibliografia concernente à proposta do projeto

Procedimentos Metodológicos

- Orientações sobre a natureza de um projeto de pesquisa, sua composição e redação.
- Acompanhamento das definições individuais do problema, das questões norteadoras e dos objetivos do projeto a ser elaborado por meio de rodas de conversa e registros escritos
- Exposições dialogadas sobre cada uma das partes do projeto, seguidas de um processo de acompanhamento individual por meio da correção da escrita e de direcionamentos sobre as dificuldades demonstradas
- Solicitação da produção do projeto e realização de seu acompanhamento por partes, considerando as especificidades que as definem
- Revisão da produção final completa e direcionamento para os professores orientadores.

Recursos Didáticos

Quadro branco; marcador para quadro branco; projetor multimídia; textos diversos; normas da ABNT.

Avaliação

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua com ênfase no acompanhamento individual da produção de cada uma das partes do projeto para o TCC, bem como na análise da versão final a ser encaminhada para o professor orientador. A constituição de cada uma dessas partes contará como item a ser considerado no processo avaliativo da disciplina, respeitando-se o cumprimento dos prazos estabelecidos para as suas entregas e, em especial, os conteúdos que as compõem.

Bibliografia Básica

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa – métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SOUZA, Dalva Inês de. *Et al.* **Manual de orientações para projetos de pesquisa**. Novo Hamburgo: FESLSVC, 2013.

Bibliografia Complementar

BARDIN, Laurence. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. São Paulo: Vozes, 2008.
GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
OLSEN, Wendy. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. São Paulo: Penso, 2015.
LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Tecnologias Digitais na Educação	Número de créditos 02
Pré-Requisito(s):	Nenhum	

EMENTA

Conceitos relacionados ao uso das tecnologias digitais na educação: interação, interatividade e colaboração. Recursos tecnológicos para a comunicação e a interação. Conceito bidirecional da comunicação em ambientes virtuais e redes sociais on-line. Bases conceituais, fundamentos, recursos e legislação da Educação à Distância (EaD). Tecnologias educacionais e tecnologia assistiva. Legislação e histórico da Informática Educativa: metodologias; softwares de acessibilidade; ferramentas Web 2.0; aplicativos para desktop e dispositivos móveis; recursos de tecnologia assistiva. Conceitos e conhecimentos sobre mídia imersiva, gamificação, cultura digital e Tecnologias de Informação e Comunicação Digitais (TICD).

PROGRAMA

Objetivos

- Relacionar os conceitos de interação, interatividade e colaboração, como forma de subsidiar a discussão sobre os ambientes virtuais de aprendizagem e redes sociais on-line como ferramentas educacionais.
- Entender as possibilidades e o uso de recursos para comunicação, interação, produção e disseminação de conteúdos na web;
- Favorecer o reconhecimento das bases conceituais, fundamentos e legislação da EaD;
- Facilitar o entendimento e o uso das tecnologias assistivas;
- Compreender o conceito de mídia imersiva, gamificação, cultura digital e Tecnologias de informação e Comunicação Digitais (TICD).
- Conhecer a importância e a utilização de ferramentas computacionais, incluindo programas desktop e aplicativos para dispositivos móveis, no ensino.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Relação entre interação, interatividade e colaboração.

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): conceito, principais recursos e uso como ferramenta educacional.

O papel e o uso das tecnologias, das mídias e das redes sociais online como recursos didático-pedagógicos na Educação;

A produção e a disseminação de conhecimentos utilizando as ferramentas: compartilhamento de favoritos, ferramentas de nuvem, Wiki, Podcast, criadores de página, criadores audiovisuais e outros recursos disponíveis, compartilhamento de informações, armazenamento de dados em nuvem, revistas virtuais, e-books e recursos audiovisuais.

O uso de ferramentas computacionais no ensino: objetos de aprendizagem, simuladores, animações, jogos educacionais, modelagem computacional, ferramentas de gestão de projeto e de apoio educacional.

Tecnologias Assistivas na educação

- a) Softwares de Tecnologias Assistivas e sua prática na Educação;
- b) Acessibilidade na Web e Dispositivos Móveis.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas para conceituação dos temas a serem estudados;
- Estudos dirigidos vinculados às abordagens conceituais vivenciadas;
- Aulas práticas em laboratórios que propiciem uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados;
- Uso de dispositivos móveis como ferramentas para aplicação prática das abordagens realizadas em aula;
- Atividades individuais e em grupos que impulsionem a aplicação e o uso dos recursos tecnológicos explanados ao longo da disciplina;
- Seminários com apresentações práticas de uso das ferramentas tecnológicas como recursos educacionais.

Recursos Didáticos

Projeter multimídia, aparelho de vídeo/áudio/TV, mídia impressa e digital (livros, artigos de periódicos), smartphones, pincel e apagador para quadro branco.

Avaliação

A avaliação englobará: atividades em grupo e/ou individuais voltadas ao uso de ferramentas tecnológicas como recursos educacionais; seminários; pesquisas; atividades práticas em laboratórios de informática; e participação nas discussões e estudos em sala.

Bibliografia Básica

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando De Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastián (Orgs). **Computadores em sala de aula: métodos e usos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

LORENZO, Eder Maia. **A Utilização das Redes Sociais na Educação**. 2. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2012.

Bibliografia Complementar

- GOMEZ, Ángel L. Pérez. **Educação na Era Digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BEHAR, P, A (Org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIROTO, Cláudia Regina M.; POKER, Rosimar Bortolini; MOTE, Sadão (Org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Coleção Prática Pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. **M-learning e u-learning: novas perspectivas de aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson, 2011.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Tecnologia e Sociedade	Número de créditos 02
Pré-Requisito(s):	Nenhum	

EMENTA

A disciplina procura elaborar uma discussão acerca da educação e da tecnologia como um produto histórico-social e não algo descolado e à parte da sociedade. Visa analisar a relação dialética entre os indivíduos e a tecnologia e as mudanças na sociedade e na sociabilidade através da tecnologia, tratando, assim, da epistemologia e da ética nas questões que envolvem a tecnologia e procurando enxergar o ser humano, a sociedade e o desenvolvimento tecnológico em sua inter-relação e de forma integrada.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a sociedade tecno-científica do séc. XX-XI e a sua formação;
- Apreender as dimensões sociais do desenvolvimento técnico-científico, percebendo a dimensão dialética na relação entre ser humano/sociedade e a tecnologia;
- Analisar questões epistemológicas e éticas que subjazem ao desenvolvimento técnico-científico;
- Considerar a educação como instrumento de análise crítica quanto ao papel da ciência e da tecnologia na sociedade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Sociedade tecno-científica no Séc. XX e XI;
2. Relação dialética entre sociedade e ideologia, transformações na sociabilidade;
3. Questões epistemológicas e éticas que abrangem a tecnologia;
4. O papel da educação na sociedade tecnocientífica.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, projeção de vídeos, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, microcomputador, projetor multimídia, textos impressos e digitalizados.

Avaliação

O processo de avaliação será contínuo e realizado através de Trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos e pesquisas).

Bibliografia Básica

- CARR, N. **A geração superficial**: o que a Internet está fazendo com nossos cérebros. Trad. M.G.F. Friaça. Rio de Janeiro: Agir, 2011.
- TORI, R. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. 2ª edição São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- VEEN, Wim & VRAKKING, Ben. **Homo zappiens**: educando na era digital. (Tradução Vinicius Figueira). Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia Complementar

- BAZZO, W. A. **Ciência, tecnologia e sociedade**: o contexto da educação tecnológica. 5ª edição. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015.
- BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivanélia da. **Educação e Novas Tecnologias: um repensar**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: o Novo Ritmo da Informação. Campinas-SP: Papirus, 2007.
- LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- LEMOS, Ronaldo; DI FELICE, Massimo. **A vida em Rede**. Campinas: Papirus, 2014.

Curso: **Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação**
Disciplina: **Didática do Ensino Superior**
Pré-Requisito(s): Nenhum

Carga-Horária: **30h (40h/a)**
Número de créditos **02**

EMENTA

A função social e finalidades do Ensino Superior. Processos de aprendizagem de jovens e adultos. O Planejamento de Ensino. Metodologias de ensino. Avaliação da aprendizagem. As tecnologias da informação e comunicação e o trabalho docente.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer as finalidades do Ensino Superior na atualidade;
Compreender as bases teóricas e as especificidades da aprendizagem de jovens e adultos;
Favorecer a compreensão crítica do planejamento de ensino, considerando suas dimensões e componentes didáticos;
Analisar a repercussão das novas tecnologias da informação e comunicação para o trabalho docente no Ensino Superior.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Função social e finalidades do Ensino Superior
Processos de aprendizagem de jovens e adultos (Andragogia)
O planejamento de ensino e a presença das tecnologias no ensino superior
Metodologias de ensino com o uso de recursos tecnológicos
Concepções e práticas de avaliação no Ensino Superior
As tecnologias da informação e da comunicação – TIC – e sua repercussão no trabalho docente

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas que propiciem a reflexão sobre o conteúdo considerando as especificidades do ensino superior e a presença das tecnologias no fazer do docente;
- Estudos dirigidos e discussão de textos teóricos que impulsionem o aprofundamento dos temas trabalhados;
- Seminários com apresentação de planos de aula enfatizando temáticas específicas do ensino superior e cuja apresentação permita a discussão das metodologias de ensino com o uso de recursos tecnológicos;
- Aplicação de diferentes formas de avaliação, seguida de discussões e estudos correspondentes, como meios para a análise desse procedimento no ensino superior;
- Debates e discussões diversas que propiciem a reflexão sobre o uso das TIC no trabalho do professor;
- Construção de portfólios que permitam a autoavaliação ao longo de toda a disciplina.

Recursos Didáticos

Projektor multimídia; aparelho de vídeo/áudio/TV, mídia impressa e digital (livros, artigos de periódicos), papéis e lápis diversos.

Avaliação

As estratégias de avaliação utilizadas serão: atividades em grupo e/ou individuais (resumos/resenhas dos textos estudados; seminários; estudo dirigido; prova), participação nas discussões em sala, produção e apresentação de planejamentos segundo as orientações trabalhadas, produções escritas diversas coerentes com o desenvolvimento dos estudos na disciplina.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. 1 ed. 10ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2017.
MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 3 ed. São Paulo: Summus, 2015.
PIMENTA, Selma Garrido. Maria Isabel de Almeida (Orgs). **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores** – São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

FÁVERO, Altair alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos. **Docência universitária: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas**. São Paulo: Mercado de Letras, 2015.
NERICI, Imideo Giuseppe. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo, Ibase: 2010.
VEIGA, Ilma P. A.; DÁVILA, Cristina Maria. **Didática e Docência na Educação Superior: Implicações para a Formação de Professores**. Campinas: Papirus, 2012.
MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Penso, 2014.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Disciplina:	Gestão Escolar e Processo Educacional	Número de créditos 02
Pré-Requisito(s):	Nenhum	

EMENTA

Função social da escola. Políticas públicas educacionais. Conceitos e concepções da gestão escolar. Gestão democrática e conselho escolar. Projeto político-pedagógico. Funções da comunidade escolar. Possibilidades administrativas e pedagógicas de sistemas de gestão escolar.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer a função social da escola e as políticas públicas voltadas ao sistema educacional brasileiro;
Compreender conceitos e concepções que configuram a gestão escolar;
Entender a concepção da gestão democrática, do conselho escolar e do projeto político-pedagógico a ela associados;
Reconhecer papéis e funções dos diversos atores que compõem a comunidade escolar;
Compreender usos e funções administrativas e pedagógicas dos sistemas de informação para a gestão escolar.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Função social da escola
Políticas públicas educacionais
Gestão escolar: conceitos e concepções
Gestão democrática e o papel do conselho escolar e do projeto político-pedagógico
A comunidade escolar e suas funções educativas
As tecnologias educacionais e os sistemas de Informação no contexto escolar
Sistemas de informação na gestão escolar: possibilidades administrativas e pedagógicas
Operação de Sistemas de Gestão Escolar

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas que propiciem a reflexão sobre os conteúdos e a discussão de suas especificidades
- Leitura e discussão de textos teóricos que impulsionem o aprofundamento dos temas trabalhados
- Seminários que destaquem as características dos tipos de gestão, suas singularidades, bem como uma análise crítica dos resultados que cada um desses tipos pode gerar no contexto escolar
- Realização de atividades práticas enfatizando funções educativas (a serem) desempenhadas pelos diferentes atores componentes da comunidade escolar
- Estudos dirigidos envolvendo a relação entre as tecnologias educacionais e os sistemas de informação presentes no contexto escolar
- Vivências de práticas que permitam o acesso a sistemas de informação ligados ao trabalho escolar, destacando as condições administrativas e pedagógicas propiciadas por tais sistemas
- Desenvolvimento de ações/atividades que propiciem a operação de sistemas de gestão escolar

Recursos Didáticos

Projektor multimídia; aparelho de vídeo/áudio/TV, mídia impressa e digital (livros, artigos de periódicos), papéis e lápis diversos.

Avaliação

A avaliação consistirá no acompanhamento das diferentes atividades oportunizadas pela disciplina, mediante o desempenho e o envolvimento da turma, incluindo-se, nessa realidade: atividades em grupo e/ou individuais (resumos/resenhas dos textos estudados; seminários; estudo dirigido; prova), participação nas discussões em sala, produção e apresentação de trabalhos segundo as definições oriundas das aulas, bem como produções escritas variadas consoantes com os estudos realizados.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Janete Maria Lins. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus, 2013.
STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Pioneira Thomson Learnig, 2006.

Bibliografia Complementar

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. **Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
HORA, Dinair, Leal da. **Gestão Democrática na Escola: Artes e Ofícios da Participação Coletiva**. Campinas: Papirus, 1994.
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital**. 5 Ed. Prentice Hall, 2006.
LUCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.
PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino**. São Paulo, Intermeios, 2018.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	
Disciplina:	Conceitos Contemporâneos de Tecnologia Aplicados à Educação	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Nenhum	Número de créditos 02

EMENTA

O entendimento da informática na educação, seu histórico e uso como ferramenta pedagógica. A compreensão de conceitos contemporâneos de tecnologia e suas principais vertentes, e como esses recursos podem ser aplicados à educação.

PROGRAMA

Objetivos

- Promover o conhecimento histórico sobre a aplicação da informática educativa no Brasil
- Entender a importância e principais desafios do uso do computador como recurso pedagógico
- Entender a educação 4.0 e como a internet pode ser aplicada na educação
- Compreender conceitos contemporâneos de tecnologia e como aplicá-los ao contexto educacional

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A informática na educação
 - 1.1 Histórico da informática educativa no Brasil
 - 1.2 O uso do computador na escola como recurso pedagógico
 - 1.3 A importância da capacitação e do papel do funcionário da educação
 - 1.4 O uso da internet na educação
 - 1.5 Educação 4.0
2. Conceitos contemporâneos de tecnologia aplicados à educação
 - 2.1 Redes Sociais Virtuais
 - 2.2 Software Livre
 - 2.3 Cultura Open e Maker
 - 2.4 Cultura Hacker
 - 2.5 Dados Abertos
 - 2.6 *Deep Web*
 - 2.7 Aprendizagem de Máquina (*Machine Learning*)
 - 2.8 Inteligência Artificial
 - 2.9 Realidade Virtual e Aumentada
 - 2.10 Jogos Digitais
 - 2.11 Indústria 4.0
 - 2.12 Web 2.0
 - 2.13 Computação colaborativa em nuvem
 - 2.14 *Massive Open Online Courses* (MOOCs)
 - 2.15 Robótica
 - 2.16 Gamificação
 - 2.17 *Microlearning*

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas para conceituação dos temas a serem estudados;
- Estudos dirigidos vinculados às abordagens conceituais vivenciadas;
- Aulas práticas em laboratórios que propiciem uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados;
- Uso de dispositivos móveis como ferramentas para aplicação prática das abordagens realizadas em aula;
- Atividades individuais e em grupos que impulsionem a aplicação e o uso dos recursos tecnológicos explanados ao longo da disciplina;
- Seminários com apresentações práticas de uso das ferramentas tecnológicas como recursos educacionais.

Recursos Didáticos

Projetor multimídia, aparelho de vídeo/áudio/TV, mídia impressa e digital (livros, artigos de periódicos), *smartphones*, pincel e apagador para quadro branco.

Avaliação

O processo de avaliação será contínuo e realizado através de trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos e pesquisas), produção de resumos de artigos, seminários, pesquisas, participação nas discussões e estudos realizados em sala de aula ou laboratório. Faz parte da avaliação, também, um projeto que envolve, necessariamente (mas não restrito a), os conceitos contemporâneos aprendidos durante a disciplina.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, N. A. D., YAMADA, B., MANFREDINI, B., & ALCICI, S. **Tecnologia na escola: abordagem pedagógica e abordagem técnica**. São Paulo: Cengage Learning, 14-55, 2014.
- ANDERSEN, Elenice Larroza (Ed.). **Multimídia digital na escola**. Editora Paulinas, 2016.
- LORENZO, E. M. **A utilização das redes sociais na educação**. 3. ed. São Paulo: clube dos autores, 2013. 126p.

Bibliografia Complementar

- BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Penso Editora, 2015.
- DA SILVA, Andreza Regina Lopes et al. **Gamificação na educação**. Pimenta Cultural, 2014.
- GIROTO, Cláudia Regina M.; POKER, Rosimar Bortolini; MOTE, Sadão (Org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- GOMEZ, Ángel L. Pérez. **Educação na Era Digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012. 224p.

Curso:	Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação	
Disciplina:	Tecnologias Aplicadas a Projetos de Ensino em Ambientes Reais	Carga-Horária: 60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Disciplinas da área tecnológica ofertadas no curso	Número de créditos 04

EMENTA

Prática de planejamento e execução de projetos educacionais com o uso de tecnologias. Exploração de ferramentas tecnológicas em ambientes reais de educação.

PROGRAMA

Objetivos

Identificar problemas pedagógicos que podem ser resolvidos com tecnologias;
Promover melhorias de cunho pedagógico com uso de tecnologias;
Planejar possíveis soluções desses problemas ou melhorias com novas tecnologias ou com outras já vistas em disciplinas anteriores;
Executar a solução escolhida para resolução do problema identificado ou proposta de melhoria;
Apresentar os resultados alcançados.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Projetos de trabalho: conceito e estrutura;
Temáticas contemporâneas de tecnologias e suas aplicações práticas em projetos de trabalho no contexto educacional;
Relatório final de projeto de trabalho: conceito e estrutura.

Procedimentos Metodológicos

Por evidenciar uma proposição metodológica de ordem prática, o presente componente curricular volta-se, de modo geral, à produção e aplicação de projetos de trabalho realizados a partir dos conhecimentos construídos ao longo do curso. Nesse sentido, pode centrar-se nos seguintes procedimentos:

- Explicação conceitual sobre projetos de trabalho com ênfase em sua estruturação escrita;
- Explicação sobre as temáticas contemporâneas de tecnologias com orientações acerca de suas abordagens em contextos educacionais;
- Organização de grupos de trabalho para definição de temáticas e estruturação de projetos de trabalho;
- Recomendação para que os grupos sejam reduzidos ou até individualizado;
- Acompanhamento na aplicação dos projetos de trabalho propostos pelos grupos;
- Orientações sobre o relatório final a ser produzido a partir dos projetos realizados;
- Organização de momento/evento para divulgação dos trabalhos.

Recursos Didáticos

Computador, projetor multimídia, aparelho de vídeo/áudio/TV, mídia impressa e/ou digital (livros, artigos de periódicos...), pincel e apagador para quadro branco.

Avaliação

Apresentação de seminários e relatórios relacionados aos projetos.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio G. **Trabalhando com projetos** – planejamento e gestão de projetos. 6 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

FATUDO, Marcelo Vasconcelos. **Laboratório de projetos educacionais**. São Paulo: Érica, 2015.

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de projetos** – uma ferramenta de planejamento e gestão. 8 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Penso Editora, 2015.

GRANVILLE, Maria Antonia. **Projetos Pedagógicos no Contexto Escolar Práticas de Ensino e Aprendizagem**. Campinas: São Paulo, 2013.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **ABP – Aprendizagem Baseada em Problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7ª edição. São Paulo: Érica, 2009.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos**: Etapas, Papéis e Atores. São Paulo: Érica, 2009.

ANEXO II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública . Campinas, SP: Autores Associados, 2004.	Gestão Escolar e Processo Educacional	08
BARBA, Carme. Computadores em sala de aula: métodos e usos . Porto Alegre: Penso, 2012.	Tecnologias Digitais na Educação	16
BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação . Porto Alegre: Penso, 2015.	Tecnologias Digitais na Educação	08
BARRETO, Flávio Chame. Informática descomplicada para educação: aplicações práticas em sala de aula . 1ª São Paulo: Érica, 2014.	Ambientação em Informática para a Educação	09
BATES, A. W. (Tony). Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem . São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.	Tecnologias Digitais na Educação	10
BEHAR, Patricia Alejandra (Orgs.). Modelos Pedagógicos em Educação à Distância . Porto Alegre: Artmed, 2009.	Tecnologias Digitais na Educação	08
BELOTTO, Aneridis Aparecida Monteiro; RIVERO, Cleia Maria da Luz; GONSALVES, Elisa Pereira. Interfaces da Gestão Escolar . Campinas, SP: Alínea, 2013.	Gestão Escolar e Processo Educacional	10
DAVIS, Claudia. Psicologia na educação . São Paulo: Cortez, 2010.	Didática do Ensino Superior	04
FERREIRA, Jociene Carla Bianchini. Didática e práticas educativas . São Paulo: Baraúna, 2015.	Didática do Ensino Superior	10
GIL, Antonio Carlos. Metodologia do Ensino Superior . São Paulo: Arlas, 2015.	Didática do Ensino Superior	10
GOMÉZ, Ángel I. Pérez. Educação na era digital: a escola educativa . Porto Alegre: Penso, 2015.	Tecnologias Digitais na Educação	05
GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro Franco. Questões de método na construção da pesquisa em educação . São Paulo: Cortez, 2011.	Metodologia do Trabalho Científico	08
HORA, Dinair Leal da. Gestão Educacional Democrática . Campinas, SP: Alínea, 2010.	Gestão Escolar e Processo Educacional	10
HORA, Dinair Leal da. Gestão Democrática na Escola: artes e ofícios da participação coletiva . Campinas: SP, Papirus, 2012.	Gestão Escolar e Processo Educacional	09
KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação . Campinas, SP: Papirus, 2012.	Tecnologias Digitais na Educação	05
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009.	Leitura e Produção de Texto	05
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João F. de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização . São Paulo: Cortez, 2012.	Gestão Escolar e Processo Educacional	
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2013.	Didática do Ensino Superior	10
LUCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.	Gestão Escolar e Processo Educacional	08
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral . Rio de Janeiro: LTC, 2017.	Didática do Ensino Superior	10
MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do Professor Universitário . São Paulo: Summus, 2015.	Didática do Ensino Superior	08
NEY, Antonio. Política Educacional: organização e estrutura da educação brasileira . Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008.	Gestão Escolar e Processo Educacional	10
PIMENTA, Selma Garrido; ALMEIDA, Maria Isabel de. Pedagogia Universitária . São Paulo, Cortez, 2011.	Didática do Ensino Superior	08
POCHO, Cláudia Lopes; AGUIAR, Márcia de Medeiros; SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula . 8ª edição Petrópolis: Vozes, 2014.	Tecnologias Digitais na Educação	10
PRADO, Fernando Leme do. Metodologia de projetos . São Paulo: Saraiva, 2011.	Metodologia do Trabalho Científico	08
SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1996.	Leitura e Produção de Texto	05
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade . São Paulo: Érica, 2012.	Tecnologias Digitais na Educação	19
VERAS, Marcelo. Inovação e métodos de ensino para nativos digitais . São Paulo: 2011.	Tecnologias Digitais na Educação	08

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.	Ambientação em Informática para a Educação	05
--	--	----